



**CAFBE PREV**

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

**INFORMATIVO MENSAL**

**MERCADOS**

**BOLSA:** Em meio às preocupações quanto a situação fiscal de diversas economias e ao rebaixamento dos ratings de importantes países europeus, a Bolsa de Valores de São Paulo não conseguiu sustentar o patamar dos 70 mil pontos atingidos no mês de março. Medidas de aperto monetário com vistas a controlar os índices inflacionários e evitar bolhas de ativos nos países emergentes, em especial vindas da China, também acabaram por contribuir para a maior volatilidade dos mercados acionários, a despeito da alta do S&P500 em Nova Iorque, este último impulsionado por bons resultados corporativos nos Estados Unidos. Assim, a Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de abril aos 67.529 pontos, em queda de 4,04%. No ano, o Ibovespa agora recua 1,55%.

**JUROS:** A pressão sobre as expectativas inflacionárias e a decisão do Banco Central de iniciar o ciclo de alta da taxa básica de juros da economia na reunião de abril com um movimento de 75 pontos base levou a estrutura a termo da taxa de juros a um ajuste substancial em seus vencimentos. Toda estrutura a termo apresentou um viés altista ao longo do mês, com mais força nos contratos mais curtos, que respondem com maior intensidade às decisões de política monetária. Tais contratos, mesmo antes da reunião do Copom, já apresentavam viés de alta, tendo em vista os indicadores robustos de atividade divulgados (produção industrial, vendas no varejo e taxa de desemprego) e seus impactos nos índices de preços e nas expectativas inflacionárias. Antes da decisão, os analistas de mercado dividiam-se entre uma alta de 0,5 e 0,75 p.p. Dada expressiva elevação das expectativas de inflação a patamares acima da meta do Banco Central (inclusive para o ano de 2011) e com sinais de deterioração dos resultados fiscais do setor público, a ponta longa da curva de juros também passou por um ajuste de alta, traduzindo a visão dos agentes econômicos de que o ciclo de elevação poderia ter uma duração maior do que a inicialmente estimada, movimento esse também impactado pela não elevação da Selic em março. Nos contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em julho de 2010 encerrou o último dia do mês com taxa de 9,69% (de 9,19% do mês anterior); o vencimento janeiro/2011 projetava 11,16% (de 10,38% em fevereiro) e o com vencimento em janeiro/2012 encerrou com taxa de 12,35% (de 11,66% no mês de fevereiro).

**CÂMBIO:** As boas perspectivas para o fluxo de recursos estrangeiros e a elevação da curva de juros doméstica foram os principais fatores que contribuíram para a valorização do real ante o dólar ao longo do mês de abril. A despeito das crescentes preocupações com a situação fiscal na Europa, o que gerou nos investidores uma maior aversão ao risco nos mercados, a moeda brasileira avançou ante ao dólar, assim como fizera no mês de março. Com efeito, o dólar encerrou o mês de abril cotado a R\$1,73, em queda de 2,81%. No ano, a moeda norte-americana acumula agora uma desvalorização de 0,57%. O fluxo cambial de abril até o dia 23 foi negativo em US\$9 milhões. A entrada de recursos na conta financeira atingiu US\$2,223 bilhões no período. Na conta comercial, a saída líquida acumulava US\$2,232 bilhões.

**CENARIOS & PROJEÇÕES**

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

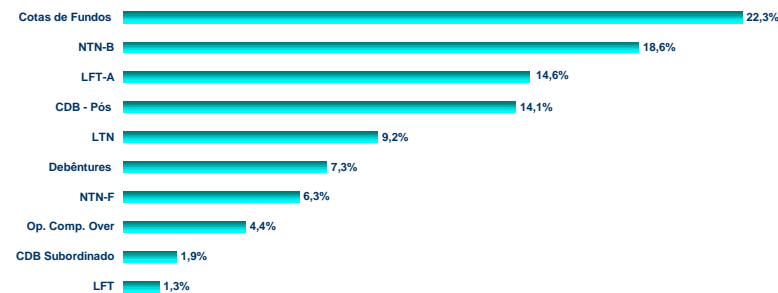
RESUMO	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	12,5%	9,9%	10,02%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	12,4%	9,9%	9,97%
INFLAÇÃO aa (IGP-M)	9,8%	-1,7%	8,97%
INFLAÇÃO aa (IPCA)	5,9%	4,3%	5,66%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,4%	11,9%	0,97%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	6,2%	5,4%	4,13%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	31,9%	-25,5%	2,51%

**DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS**

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 meses	PL Fechamento	Var	Sharpe
2.731610700	16.643.034.722920	R\$ 40.981.296,38	R\$ 45.462.293,18	0,0496%	-

**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA**

POSIÇÃO EM 30.04.2010



**INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Nome do Fundo:</b>	CAFBE PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	<b>CNPJ:</b>	04.803.035/0001-10
<b>Início do Fundo:</b>	21.07.2005	<b>Despesas:</b>	Taxa de Administração de 0,23% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída.
<b>Objetivos do Fundo:</b>	Aplicar seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, predominantemente em ativos de renda fixa, de renda variável e com atuações nos mercados futuros.	<b>Classe CVM:</b>	Multimercado
<b>Cotista:</b>	CAFBE - Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banpará	<b>ANBID:</b>	Multimercados Macro - 198706
<b>Administração e Gestão:</b>	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	<b>Cotização e pagamento:</b>	Na aplicação = D+0 No resgate = D+0
<b>Distribuição:</b>	Banco do Estado do Pará S.A.	<b>Cota:</b>	Fechamento
<b>Custódia, Controladoria e Reg.:</b>	Banco Itaú S.A.	<b>Auditoria:</b>	KPMG Auditores Independentes
<b>BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</b>		<b>Gestor:</b>	Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010  
Tel: (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600  
e-mail: bbdvfm@bb.com.br

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300  
Tel: (11) 2149-4300 Fax (11) 2149-4310  
e-mail: bbdvfm@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886  
Ouvidoria: 0800 729 5678  
SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

**Central de Atendimento BB**  
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001  
Demais localidades: 0800 729 0001  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

**Abril 2010**

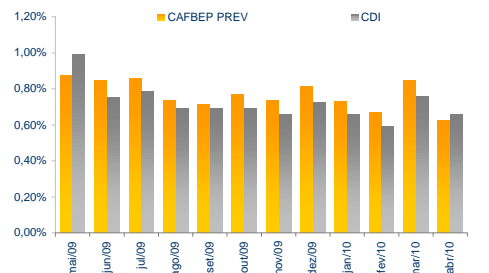
**RENTABILIDADE**

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Fundo	Ano	CDI	
<b>10,66%</b>	<b>2009*</b>	<b>9,84%</b>	
<b>2,91%</b>	<b>2010</b>	<b>2,70%</b>	
Fundo	Mês	CDI	% CDI
<b>0,63%</b>	<b>abr-10</b>	<b>0,66%</b>	<b>94,69%</b>
0,85%	mar-10	0,76%	112,26%
0,67%	fev-10	0,59%	113,51%
0,73%	jan-10	0,66%	111,25%
0,81%	dez-09	0,72%	112,30%
0,73%	nov-09	0,66%	111,35%
0,77%	out-09	0,69%	111,54%
0,71%	set-09	0,69%	103,06%
0,74%	ago-09	0,69%	106,40%
0,86%	jul-09	0,79%	109,68%
0,85%	jun-09	0,76%	112,15%
0,88%	mai-09	1,00%	88,07%

Administração pela BB DTVM a partir de 02.01.2009

\* Taxa Nominal e CDI desde o início do fundo.



O INDICADOR CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO.

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO AO APLICAR SEUS RECURSOS.

FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

À ADMINISTRADORA É FACULTADA A DIVERSIFICAÇÃO DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS, BUSCANDO RENTABILIDADE, DESDE QUE OBEDECIDAS AS NORMAS LEGAIS SOBRE O ASSUNTO.

ATENDEDO AO DISPOSTO NA INSTRUÇÃO CVM 409/04 E OFÍCIO-CIRCULAR CVM 01/2009, A COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA MAIS DETALHADA ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO SITE DA FONTES: DriveAM, Quantumaxis, Econômica, Andima, Anbid, Cetip, BB DIRIS

**EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**

